

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO LOURENÇO DO OESTE ESTADO DE SANTA CATARINA

Indicações visam plano municipal para o tratamento de entulhos e aproveitamento da água da chuva em edificações



A vereadora Marlice Perazoli (MDB) sugere que o Município de São Lourenço do Oeste institua um plano de coleta, transporte e destinação final de entulhos. A indicação foi expedida pelo Legislativo, em sessão na segunda-feira (18), com encaminhamento ao prefeito e ao secretário de Desenvolvimento Urbano.

Perazoli observa que o novo Código de Edificações do Município (Lei Complementar 265/2020) não prevê este planejamento, o que tem gerado problemas especialmente para os cidadãos, uma vez que a municipalidade não realiza tais serviços. “Muitos entendem que é obrigação do Poder Público tais serviços, e acabam depositando esse tipo de lixo nas vias públicas, ou mesmo em terrenos baldios, gerando transtornos aos usuários e proprietários, além de causar uma má aparência da nossa cidade”, considera Perazoli. Ela lembra que existem várias empresas locais que fazem a coleta de entulhos, e dão o devido destino, contudo, muitos cidadãos desconhecem ou não têm condições de arcar com os custos, dependendo do volume de entulho.

“É imperativo que a Administração Pública promova urgentemente um plano de coleta, transporte e destinação final do lixo considerado entulho, com vistas a solucionar, ainda que de modo gradativo, a situação que se apresenta”, considera a vereadora.

Aproveitamento da água da chuva

Em outra indicação também apresentada na sessão, Perazoli sugere que a administração municipal elabore projeto ou programa com vistas a instituir a obrigatoriedade para que as edificações acima de 200m², multifamiliar ou comercial, tenham sistema de coleta e reserva de água pluvial.

A autora ressalta a importância da coleta da água da chuva como uma forma de promover a preservação dos recursos naturais, sendo que ela poderá ser utilizada em irrigações, lavagem de carros, pisos, calçadas. “É possível perceber que ao coletar água da chuva e dar seu correto destino muitos problemas podem ser evitados ou minimizados”, conclui.

São Lourenço do Oeste, 21 de Outubro de 2021.

Autor: Fábio Regert